

SITUAÇÃO FINANCEIRA DA USP É GRAVE OS TRABALHADORES NÃO PAGARÃO A CRISE

No dia 25 de fevereiro de 2014, na Reunião do Conselho Universitário, reitor anuncia que a situação financeira da USP é grave e coloca a universidade em vulnerabilidade.

A causa segundo ele e os dados demonstrados através do orçamento de 2014 é o comprometimento da folha de pagamento que hoje é de 99,96%, havendo a necessidade de um corte linear na dotação orçamentária das unidades em 32%. Foi também situado a Carreira dos Funcionários como um dos “vilões” que elevaram este percentual com despesas de pessoal.

Além de anunciar a crise financeira da USP o reitor, enfatizou a necessidade em “redistribuir recursos humanos” várias vezes, pois não irá mais contratar funcionários durante um ano e meio.

A “rádio peão” está dizendo que a redistribuição de recursos humanos começará na reitoria, onde existem 2.500 funcionários, pois segundo a administração atual é possível administrar com apenas 700 funcionários.

Os representantes dos funcionários no Conselho Universitário foram enfáticos em responder: “Os

funcionários não pagarão a crise. Não abriremos mão da 3ª Etapa da Carreira, não aceitaremos arrocho salarial, demissões como as que ocorreram em janeiro 2011 e exigimos reformas para manter as condições de trabalho, inclusive reformas na Escola de Aplicação, que a qualquer momento poderá ocasionar uma tragédia com crianças e adolescentes.”

Reafirmamos que a crise da USP se chama RODAS e todos os diretores que sempre diziam amém ao reitor, sem nunca elaborarem críticas ou denúncias de atos administrativos errados.

Não são os trabalhadores e a Carreira dos Funcionários que provocaram esta crise e sim as decisões sobre a gestão da USP que eram tomadas em reuniões com os diretores, onde eles se hospedavam em hotéis e resorts luxuosos e as decisões eram anunciadas nas poucas reuniões do CO, sendo estritamente formais e burocráticas. Rodas não submeteu as contas e as diretrizes orçamentárias de 2014 em 2013 em nenhuma reunião do CO e nenhum diretor cobrou isto, vindo a acontecer somente nesta reunião do dia 25/02, quando foi anunciado o rombo.

NÃO ACEITAREMOS QUALQUER ADIAMENTO DA 3ª ETAPA DA CARREIRA

Também observamos que na peça orçamentária não constava números que demonstrassem quantos imóveis fora do campus estão alugados e os valores destes aluguéis. Não há quais os valores gastos com as empresas terceirizadas na área da limpeza, segurança, manutenção e jardinagem. Solicitamos auditoria em todos os contratos com as empresas terceirizadas, tendo em vista, os milhões de reais já descoberto na Prefeitura do Campus de Ribeirão que estão indo para o ralo com a corrupção, bem como, a necessidade de mostrar à comunidade uspiana e ao povo, onde esta sendo gasto o dinheiro da Superintendência do Espaço Físico, pois até hoje temos problemas de acessibilidade dentro do Campus e o dinheiro da Superintendência de Saúde, pois o HU encontra-se em cacos e o Ambulatório Odontológico que atende estudantes e funcionários não tem materiais, ar condicionado ficou estragado por longo tempo e autoclaves quebradas.

Esta é a situação da USP: RODAS GASTOU MAIS DO QUE DEVIA E AGORA A CORDA DEVERÁ ARREBENTAR DO LADO MAIS FRACO. OS TRABALHADORES NÃO PAGARÃO A CRISE

CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES DO CONSELHO DIRETOR DE BASE

O Sintusp – Sindicato dos Trabalhadores da USP – nas suas atribuições estatutárias, conforme determinação dos artigos 37, 38, 39, 40 e 41, convoca as Eleições para o CDB – Conselho Diretor de Base, que será constituído por diretores de base de cada unidade e órgãos universitários, eleitos pelo voto direto e secreto dos associados pertencentes ao mesmo órgão, da Diretoria Colegiada Plena, eleita para o Sindicato e pelos aposentados eleitos pelo voto direto e secreto de seus pares, com urna no sindicato dia 01 de abril de 2014 e, nos dias 01 e 02 de abril de 2014, nas unidades de ensino: das 8h às 17h e, nos Hospitais Universitário: das 7h às 19h.

As inscrições estarão abertas na Sede do Sindicato até o dia 27 de Março de 2014, às 18h na Secretaria Sindical do sindicato.

Os Diretores de Base serão eleitos pelos associados lotados nas unidades e nos órgãos da Universidade de São Paulo, conforme os critérios:

a) De 01 a 50 associados:	1 representante
b) De 51 a 200 associados:	2 representantes
c) De 201 a 500 associados:	3 representantes
d) Mais de 501 associados:	4 representantes

São Paulo, 24 de Fevereiro de 2014.

DIRETORIA COLEGIADA PLENA DO
SINDICATO DOS TRABALHADORES DA USP

DIA DE LUTA DAS MULHERES NO SINTUSP!

No dia 14/03, sexta-feira, a partir das 17 horas haverá o
Dia de luta das mulheres no Sintusp.

Exibição do filme “Cidade do silêncio” e roda de discussão sobre a luta das mulheres.

Em seguida apresentação teatral, roda de samba, comes e bebes.

Atividade aberta a trabalhadoras e trabalhadores, estudantes, terceirizados, venham todas e todos!



PRÓXIMA REUNIÃO DA SECRETARIA DE MULHERES

Dia 10/03, quinta-feira, às 17h, na Sede do Sintusp

Pauta: Princípios básicos sobre opressão às mulheres e luta de classes (Peça os textos base da reunião pelo email sindical@sintusp.org.br)

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!